

Sarney: Não existe interesse em ser provocada divisão

O presidente nacional da Arena, senador José Sarney, assegurou ontem que "não há nenhum interesse em ser fomentada ou provocada por parte do Governo a divisão do MDB", salientando que nem mesmo existem na Arena intenções de fazer qualquer modificação na legislação visando a criar forma subalterna para a desestabilização da unidade da agremiação oposicionista. Na realidade - acentuou - as mudanças que estão sendo estudadas têm como objetivo maior dotar o País de um sistema multipartidarista e de oferecer, desta maneira, facilidades para a reorganização de novas agremiações políticas.

O dirigente arenista confirmou que ainda esta semana pretende realizar uma reunião com a comissão que estará encarregada de fazer estudos para a elaboração de novo programa do partido, inclusive analisando a doutrina e filosofia política que deverão ser colocadas em prática. A essa reunião, que será em Brasília, deverão comparecer o ex-ministro Afonso Arinos de Mello Franco, o ex-governador Roberto Abreu Sodré e o presidente da Câmara, deputado Flávio Marcílio, além de Célio Borja, Daniel Krieger e do próprio senador José Sarney.

DECISÕES

Ontem, quando comentava o documento que lhe foi entregue pelo arenista carioca Alvaro Valle, propondo que a nova Arena se transforme em Partido Democrata Cristão, José Sarney limitou-se a dizer que "a preocupação maior da agremiação é a de que todos participem, e, cada vez mais, aumente o sistema de democracia interna que colocamos em funcionamento desde que assumimos a direção".

A mudança de nomes, segundo o presidente nacional arenista, é um tema que já vem sendo debatido há bastante tempo, existindo, como sugestões, outras denominações, agora a de Partido do Povo Brasileiro, como Partido Revolucionário Nacional. O importante, no seu modo de entender, não é simplesmente mudar a denominação da agremiação, mas tão somente ensejar oportunidade no sentido de que os debates sejam realizados com proveito para a dinamização da ação política da Arena.

Todas essas discussões, no entender do senador Sarney, gerarão um projeto que será submetido à Convenção Nacional do partido, programada para setembro que, sendo soberana, decidirá sobre o assunto. Mas qualificou todas as sugestões que vêm sendo apresentadas à direção arenista como "extremamente válidas" e constantes do Plano de Ação Partidária.